



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	ESCABIOSE: ATUALIZAÇÕES EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO		
Autores:	Milena Henz Hining Isabelo Landskron Leticia Reginato Martins		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>A escabiose é uma doença causada pelo parasita <i>Sarcoptes scabiei</i>, um ácaro escavador que causa dermatite severa em animais de companhia, animais de produção e humanos. Nesse sentido, a sarna sarcóptica é caracterizada como zoonose, uma vez que a transmissão ocorre principalmente por contato direto entre animais e humanos infectados. Entretanto, pode ser transmitida ainda de forma indireta, por meio de fômites, haja visto que pode permanecer viável no ambiente por até 21 dias. Os sinais clínicos são semelhantes a todas as espécies afetadas e incluem prurido intenso que evolui para formação de crostas na pele, alopecia e outras lesões de pele, se tornando ponto de origem para infecções secundárias em casos graves. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de escabiose em uma canina bem como avaliar o tratamento utilizado e métodos diagnósticos. O caso em questão foi atendido no Centro Veterinário Hope, se tratando de uma cadela, sem raça definida, de aproximadamente 3 meses, resgatada em situação de abandono. Ao exame físico, apresentou os sinais clínicos de prurido intenso, descamação da pele, áreas alopécicas na região dorsal e crostas hemorrágicas. Como método diagnóstico foi realizado exame parasitológico por meio de raspado de pele e com o uso de fita adesiva, exame histológico de pele e hemograma. Ao microscópio, foi possível identificar sarna sarcóptica na lâmina do raspado de pele enquanto o hemograma apresentou uma leve anemia. A partir disso, para tratamento optou-se pelo uso do antiparasitário fluralaner em dose única associado a terapia tópica com uso de shampoo terapêutico, composto de enxofre, ácido salicílico e alcatrão. Essas substâncias atuam de forma anti-inflamatória, antipruriginosa, queratolítica, bactericida, fungicida e acaricida reduzindo a seborreia oleosa característica dessa afecção e agindo na imunomodulação da barreira cutânea. Após 4 dias, repetiu-se o exame de raspado de pele, onde ainda foi possível visualizar a presença do ácaro, que encontrava-se em remissão na pele. Atualmente, uma das alternativas considerada tratamento de eleição, é a</p>			



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

utilização de fluralaner, antiparasitário da classe das isoxazolinias, associado a domperidona, um procinético imunoestimulante que potencializa o restabelecimento da pele. Ainda, pode-se citar o sarolaner como forma de tratamento alternativa ao fluralaner que funciona comprovadamente (FILHO et al., 2024). Dessa forma, pode-se concluir que a escabiose é uma doença de tratamento simples, desde que realizado de forma correta, e necessário de ser realizado com rapidez a fim de evitar a disseminação da sarna sarcóptica, sempre associado a higiene do ambiente em que o animal vive para efetivamente erradicar o ácaro descrito.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1IQw6mQwZt8qV2YFygoJUIIdlnQ8zGWUX5/view?usp=sharing>